



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE ENTRE 2014 E 2023 NO BRASIL

MARCELA NUNES CALCADA; ANA BEATRIZ DOUFEM KATO; KARINA ARAÚJO MARTINS DA COSTA; MARIA FERNANDA DE ALMEIDA GOMES; PEDRO BODART WAGNER

Introdução: A dengue é uma doença viral aguda transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, e apresenta 4 sorotipos: DEN1, DEN2, DEN3 e DEN4. A infecção pode ser assintomática ou apresentar febre, cefaleia, dor retro orbitária, astenia, exantema maculopapular, entre outros. Os casos graves, cujos principais fatores de risco são os extremos de idade, gestantes, asma brônquica, diabetes mellitus, apresentam dor abdominal intensa, vômitos persistentes, acúmulo de líquido em terceiro espaço, letargia até síndrome do choque séptico. O diagnóstico é clínico e laboratorial. O tratamento é sintomático e a hidratação é fundamental. A prevenção se baseia em reduzir a infestação de mosquitos por meio da eliminação de criadouros. **Objetivos:** Analisar a série histórica de casos de dengue registrados, a taxa de mortalidade (TM) e os sorotipos identificados no período de 2014 a 2023 no Brasil, para entender se as medidas preventivas estão sendo eficazes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na coleta de informações de notificação de casos e óbitos de dengue, no período de 2014 a 2023 disponíveis na página oficial do Ministério da Saúde e dados de identificação de sorotipos, disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Foram observados 10.368.393 notificações de dengue no país, tendo a região Sudeste 50,43% dos casos registrados. Houve ocorrência de 6.408 óbitos, correspondendo a uma TM de 0,06%. Houve períodos de surtos epidêmicos, tendo o ano de 2015 o maior número de casos notificados (1.688.688) e 2017, o menor (239.389). Nesses anos, o sorotipo DEN1 teve maior prevalência, com 75% das amostras testadas. Não houve variação na TM, porém houve aumento dos números absolutos de óbitos, com mais de 1.000 registros nos últimos 2 anos. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das medidas preventivas adotadas, a dengue permanece uma preocupação de saúde pública no Brasil. A análise da série histórica revela oscilações nos casos notificados e uma persistência nos óbitos, apontando para a necessidade de revisão e reforço das estratégias de controle. A predominância do sorotipo DEN1 destaca a importância da vigilância epidemiológica na adaptação das intervenções.

Palavras-chave: Dengue, Notificação, Série histórica, Epidemiologia, Epidemia.